

O mercado segurador tem registrado, ano após ano, recordes de fraudes. De acordo com dados de mercado analisados pela Peers Consulting + Technology, o percentual de sinistros com suspeita de fraude cresceu 15%, em 2025.

O indicador mais alarmante para o setor, porém, está no índice de fraudes comprovadas, que quase dobrou no período, passando de 1,8% no início da série histórica, em 2021, para 3,3% dos prêmios ganhos, em 2025, evidenciando a materialização da perda para as seguradoras.

A escalada dos prêmios ganhos tem pressionado diretamente o resultado técnico das empresas de seguros, reforçando a necessidade de investimentos em analytics, detecção preventiva e fortalecimento de controles operacionais. De acordo com a Association of Certified Fraud Examiners (ACFE), maior organização antifraude do mundo, as organizações perdem até 5% de sua receita anual para fraudes.

Modalidades utilizadas

Os golpes mais aplicados têm utilizado IA generativa, como ChatGPT, Midjourney e DALL-E, para criar narrativas falsas e manipular imagens com alta qualidade visual, tornando golpes em sinistros cada vez mais sofisticados. Um dos padrões recorrentes é a alteração digital de fotos de acidentes e veículos, o que compromete validações e aumenta a demanda por análises de forenses digitais.

Fraudadores também estão combinando dados reais vazados com informações fabricadas por IA para criar identidades sintéticas aparentemente legítimas, usadas na contratação de serviços e em fraudes. As perdas globais causadas por esse modelo ultrapassam US\$ 30 bilhões por ano segundo a CNSeg, tornando-o uma das ameaças de maior impacto financeiro para o setor de seguros.

As deepfakes de áudio e vídeo se consolidaram como uma nova frente de fraude digital. Com poucos segundos de áudio, criminosos conseguem clonar vozes e simular identidades em processos de autenticação. Em 2024, por exemplo, o setor registrou um aumento de cerca de 475% em ataques com voz sintética, ampliando a urgência por soluções de biometria e detecção de vivacidade.

“As frentes para a aplicação das fraudes estão muito mais sofisticadas e as validações tradicionais já não são capazes de detectar a veracidade dos sinistros. A resposta eficaz para essas empresas exige mecanismos avançados de verificação digital multimodal, ferramentas capazes de detectar inconsistências visuais e metadados adulterados antes da aprovação de qualquer prêmio”, afirma Alexandre Sgarbi, diretor executivo da Peers.

Sobre a Peers Consulting + Technology

A Peers Consulting + Technology é uma consultoria que conecta estratégia, tecnologia e execução para apoiar empresas na resolução de desafios complexos de negócio, do desenho estratégico à implementação. Atuando em todos os setores da economia, trabalha lado a lado com seus clientes para transformar ambição em resultados concretos, mensuráveis e sustentáveis.

Com práticas integradas de Consulting e Technology, a Peers apoia organizações em agendas de transformação e crescimento — orgânico ou inorgânico — impulsionando eficiência, agilidade e escalabilidade, ao mesmo tempo em que fortalece sua atuação frente a riscos e exigências regulatórias. Sua abordagem combina visão estratégica, conhecimento profundo de negócio e tecnologia aplicada como alavanca real de performance.

Reconhecida pelo Financial Times como a consultoria que mais cresce na América Latina, líder em GenAI, Analytics Services e Supply Chain pelo ISG One, e eleita Top Company pelo LinkedIn, a Peers mantém crescimento acelerado, dobrando seu time nos últimos dois anos.

A Peers acredita em parcerias de longo prazo e atua como Peers of the Future: impactando o hoje ao lado de quem constrói o amanhã.

Fonte: Peers/Danthi, em 22.07.2026.